

Editorial

Natal, tempo de comemorar, de confraternizar, de agradecer por mais um ano vivido. Temos nós, na SIF, motivos muitos para comemorar e agradecer. Ao assumir, em setembro de 2002, a responsabilidade de presidir o Conselho de Administração da SIF, estabeleci algumas metas a serem alcançadas.

Hoje, contabilizamos um conjunto de vitórias importantes, das quais cito: o fortalecimento do Conselho com participação ativa de seus membros; a modernização da gestão com novos conceitos gerenciais e o conseqüente reposicionamento da imagem institucional da SIF; a realização de importantes eventos técnicos; a atualização da home page SIF; a criação do informativo CONEXÃO SIF - elo de ligação da instituição com seus públicos internos e externos, promovendo a divulgação de informações do setor e que, em breve, estará no ar; a participação na criação do Fórum Nacional das Instituições de Pesquisa na interação Universidade/Empresa; a implementação de novos projetos de pesquisa; e a participação atuante em diferentes e importantes eventos do setor florestal, fortalecendo o nome da instituição nos cenários nacional e internacional.

Estas e outras vitórias foram alcançadas com a participação e o esforço de cada um de nossos parceiros: conselheiros, diretores, associados, funcionários, professores, pesquisadores, administração da UFV e amigos.

Para o ano que se avizinha projeta-se a continuidade do desenvolvimento do setor, projeções estas que gerarão novas oportunidades para contribuições da SIF.

Em 2004, estaremos comemorando os 30 anos da SIF, com a certeza de que estamos adotando um perfil empreendedor e, necessariamente, pró-ativo, para que avancemos rumo ao crescimento e ao desenvolvimento com sustentabilidade.

Agradeço a cada um e a todos o apoio dado à nossa administração e à SIF, e reforço o convite a continuarmos com nossa dedicação a esta causa: ações estratégicas focadas em Ciência e Tecnologia.

Desejo a todos vocês e familiares um Ano Novo com saúde, paz e fraternidade.

Elesier Lima Gonçalves
Presidente

SIF completará 30 anos em 2004

Entidade prepara eventos e exposições empresariais no campus da UFV

A Sociedade de Investigações Florestais (SIF) completará 30 anos em 2004. Para marcar a passagem desta data, a atual administração já está organizando uma série de eventos e de atividades conjuntas com as empresas associadas. Segundo o Coordenador Geral das festividades, professor José Mauro Gomes, Diretor Científico da entidade, a intenção é "mostrar a importância da SIF no contexto florestal nacional e internacional, por meio de suas atividades de pesquisa, que têm contribuído para o aumento da produtividade das empresas". Os 30 anos da SIF serão comemorados no período de 4 a 7 de maio de 2004, e compreenderão uma série de eventos, exposições e palestras. Todas as atividades serão desenvolvidas no auditório do Departamento de Engenharia Florestal da Universidade Federal de Viçosa, que sedia a SIF.

O evento que inaugurará as comemorações será o IV Simpósio Brasileiro de Pesquisa Florestal, que terá como tema *Os Desafios da Pesquisa Florestal no Brasil* e a coordenação do professor Carlos Cardoso Machado. O Seminário será realizado nos dias 4 e 5 de maio de 2004. No dia 5 de maio, a partir das 14 horas, acontecerá a reunião do Fórum Nacional de Instituições de Pesquisa Florestal, com coordenação do professor José Mauro Gomes.

No dia 6 de maio, acontecerão o III Seminário de Comunicação Empresarial (às 8 hs) e a reunião do Conselho de Administração da SIF (às 9 hs). À tarde está programado um passeio pelo campus universitário e, à noite, haverá a Sessão Solene de Comemoração dos 30 Anos da SIF, em solenidade a ser presidida pelo Presidente da entidade, engenheiro Elesier Lima Gonçalves.

Conselho de Administração faz sua última reunião em 2003

O Conselho de Administração da Sociedade de Investigações Florestais (SIF) realizou, no dia 5 último, na sede da CAF Santa Bárbara Ltda., sua última reunião (foto) do ano. A coordenação foi do presidente da entidade, engenheiro Elesier Lima Gonçalves. Durante todo o dia foram discutidas questões administrativas e científicas. Estiveram presentes os professores José Mauro Gomes (Diretor Científico), Amaury Paulo de Souza (Diretor Administrativo), Carlos Cardoso Machado e Márcio Lopes da Silva, do Departamento de Engenharia Florestal, além dos técnicos Patrícia Regina Teles de Ávila (Contadora) e



Giovanni Weber Scarascia (Comunicação e Marketing).

Representando as empresas, estiveram presentes os executivos: Germano Aguiar Vieira (Cenibra Florestal), Paulo Sadi Silochi (Acesita), Antônio Tarcizo de Andrade Silva (Plantar) e Júlio César Ohlson (International Paper).

Pesquisa florestal:

Tese estuda a contribuição das atividades florestais para a sustentabilidade e para a diminuição do efeito estufa - Heveicultura, resina e plantio de eucalipto para celulose apresentam alta pontuação para os indicadores do MMA.



Página 03

Diretor de Comunicação Corporativa da FIAT fala no II Seminário de Comunicação Empresarial da SIF

Dando prosseguimento a uma gestão integradora entre as empresas associadas, a Sociedade de Investigações Florestais (SIF) promoveu, dia 2 de dezembro último, no Escritório de Representações da UFV, em Belo Horizonte, o II Seminário de Comunicação Corporativa.



Página 04

Frente quer evitar "apagão florestal" em Minas

Foi instalada, no dia 18 de novembro, pelo Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Mauri Torres (PSDB), a Frente Parlamentar da Silvicultura, tendo como articulador e coordenador o deputado Paulo Piau (PP), que conseguiu agregar mais 27 deputados. Todos assumiram o compromisso público de trabalhar ações políticas necessárias à implementação e fortalecimento da silvicultura em Minas Gerais e, conseqüentemente, impedir que haja um "apagão florestal".

Além dos deputados, a solenidade contou com os Secretários de Estado José Carlos Carvalho (Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável) e Olavo Bilac Pinto (Ciência, Tecnologia e Ensino Superior), prefeitos municipais de Indianópolis e Perdizes e representantes dos municípios de Uberlândia, Araxá, Nova Ponte e Romaria. De Uberaba, esteve presente o Diretor Geral da Secretaria Municipal de Agricultura, Antônio de Bastos Garcia.

Satipel e Caxuana

Segundo Piau, a instalação da Frente de Apoio pela Assembléia Legislativa foi estimulada pela Associação Mineira de Silvicultura (AMS) que congrega as indústrias de

celulose branqueada de eucalipto e de painéis de madeira aglomerada, as unidades produtoras de madeira serrada e de produtos sólidos de madeira, além dos pólos moveleiros em desenvolvimento. Dentre as grandes indústrias que fazem parte da AMS prestigiaram o evento: Cenibra, CAF/Belgo, Acesita, Mannesman, Gerdau, Satipel e Caxuana, além da Sociedade de Investigações Florestais. As duas últimas representam o Triângulo Mineiro na AMS.

Setor representa 7% do PIB

Paulo Piau argumentou que essa é uma das mais importantes atividades sociais e econômicas do Estado. Para ele, a importância da indústria de base florestal plantada, na economia de Minas Gerais, pode ser medida pela participação com cerca de 7% na composição do PIB mineiro, estimado em R\$100 bilhões, a preços de 2002. No que se refere a postos de trabalho, as atividades da silvicultura respondem por 580 mil empregos. O recolhimento de impostos e taxas anuais chega a R\$387 milhões, agregando R\$3,8 bilhões em divisas com exportações. No Estado, a cadeia produtiva decorrente da utilização das florestas plantadas abrange o Parque

Siderúrgico Mineiro na produção de ferro gusa que corresponde a 60% da produção nacional.

Por outro lado, as florestas plantadas no Estado equivalem a apenas 1,2 milhões de hectares, muito aquém da demanda. Esse descompasso está levando Minas Gerais ao risco do "apagão florestal", forçando o Estado a ter de importar madeira. Com esses dados, nota-se claramente que é preciso implementar políticas públicas nessa área, capazes de permitir a ampliação da produção e a geração de empregos.

Madeira do Uruguai

O deputado acrescentou ainda que, no Brasil, há uma condição muito favorável para a produção de madeiras renováveis, especialmente o *Eucalyptus* e o *Pinus*, que, em apenas 13 anos, está pronto para ser utilizado pela indústria, enquanto que, em países como a Finlândia, o tempo para se colher essa madeira é de 30 anos. A não produção de florestas em Minas Gerais e em outros estados poderá fazer com que o País passe a importar madeira até mesmo do Uruguai. (Jornalista Reginaldo Cangussu (Mtb 4.974))

EVENTOS

Veja a programação de eventos da SIF para o primeiro semestre de 2004:

Seminário sobre Silvicultura em Florestas Plantadas

Local: Vitória-ES

Data: 10 a 12 de março

Coordenador Técnico: Prof. Haroldo Nogueira de Paiva

IV Seminário de Gestão Integrada e Certificação Florestal

Local: Viçosa-MG

Data: 23 a 25 de março

Coordenador Técnico: Prof. Sebastião Renato Valverde

IV Simpósio Brasileiro de Pesquisa Florestal

Local: Viçosa, MG

Data: 04 a 06 de maio

Coordenador Técnico: Prof. Carlos Cardoso Machado

Simpósio de Áreas Protegidas

Local: Belo Horizonte, MG

Data: 05 a 07 de julho

Coordenador Técnico: Prof. Gumercindo Souza Lima

Seminário Latino-Americano sobre Carvão Vegetal

Local: Belo Horizonte, MG

Data: 20 a 22 de julho

Coordenador Técnico: Prof. Alexandre Santos Pimenta

Informações:

Nilson Carvalho Neves

(31) 3899-1185

Sifeventos@ufv.br

Presidente: Elesier Lima Gonçalves

Vice-Presidente: João Comério

Diretor Administrativo: Amaury Paulo de Souza

Diretor Científico: José Mauro Gomes

Editor: Giovanni Weber Scaracia

Projeto Gráfico: Ap2 Comunicação e Mkt

Impressão: Suprema Gráfica (32) 3551-2546

Departamento de Engenharia Florestal
Universidade Federal de Viçosa

Fone: (31) 3899-2476

Fax: (31) 3891-2166

E-mail: sifdc@ufv.br

Viçosa - Minas Gerais - Brasil

Pesquisa florestal:

Tese estuda a contribuição das atividades florestais para a sustentabilidade e para a diminuição do efeito estufa

Heveicultura, resinagem e plantio de eucalipto para celulose apresentam alta pontuação para os indicadores do MMA

Uma pesquisa desenvolvida no Departamento de Engenharia Florestal da Universidade Federal de Viçosa estudou a contribuição de algumas atividades florestais para a diminuição do efeito estufa e para o desenvolvimento sustentável. O trabalho, realizado pelo pesquisador Marcos Hiroshi Nishi, abre novas perspectivas quanto aos rumos das políticas de fomento e de distribuição de recursos que o Ministério do Meio Ambiente (MMA) vem adotando.



apresentadas mostraram-se elegíveis, uma vez que possuem potencial para atender integralmente às proposições dos dois critérios utilizados.

Finalmente, no que se refere à hierarquização das atividades florestais estudadas, concluiu-se que ambas apresentaram pontuação alta e com pequena diferença. "Isso significa que estas culturas poderiam ter prioridade na atribuição de recursos e, ou, incentivos oriundos do MDL, visando sua implementação", afirmou o pesquisador Marcos Hiroshi Nishi.

A tese é orientada pelo professor Laércio Antônio Gonçalves Jacovine, sendo conselheiros os professores Márcio Lopes da Silva e Sebastião Renato Valverde, todos do Departamento de Engenharia Florestal da Universidade Federal de Viçosa.



Os objetivos específicos foram a identificação de três atividades com potencial para gerarem projetos florestais candidatos ao recebimento de CER's (Certificados de Emissões Reduzidas), através do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo; a verificação do potencial de atendimento aos critérios e indicadores de sustentabilidade por diferentes atividades florestais; e a hierarquização das atividades florestais estudadas, com base nos indicadores de sustentabilidade propostos pelo MMA.

De acordo com os estudos, no que se refere à identificação das atividades florestais, verificou-se que todas contribuem de forma significativa para o desenvolvimento sustentável do país, e que a expansão destas atividades depende da superação de algumas dificuldades apresentadas, sendo que os recursos advindos do MDL podem contribuir para tal fim. Quanto à verificação do potencial de atendimento aos critérios e indicadores, o trabalho mostrou que todas as atividades



Diretor de Comunicação Corporativa da FIAT fala no II Seminário de Comunicação Empresarial da SIF

Dando prosseguimento a uma gestão integradora entre as empresas associadas, a Sociedade de Investigações Florestais (SIF) promoveu, dia 2 de dezembro último, no Escritório de Representações da Universidade Federal de Viçosa, em Belo Horizonte, o II Seminário de Comunicação Corporativa. A iniciativa é da Diretoria Científica da entidade e faz parte do planejamento estratégico da SIF, como ferramenta de integração. Segundo o Diretor Científico da Sociedade, professor José Mauro Gomes, trata-se de "uma oportunidade para buscarmos novas formas de relacionamento interempresarial e de ampliar nossas alternativas de integração institucional. No primeiro seminário, enfatizou-se a importância da comunicação como meio de ampliar, de forma positiva, a visibilidade do setor florestal e, ao mesmo tempo, consolidar iniciativas que levem à sociedade brasileira informação de qualidade. Neste segundo Seminário, avaliamos nossa integração e continuamos a buscar novas formas de relacionamento institucional".

O Diretor de Comunicação Corporativa da FIAT do Brasil, jornalista Marco Antônio Lage, que, recentemente, recebeu o Prêmio ABERJE Minas Gerais 2003, na categoria Assessoria de Imprensa, foi o prelecionista do Seminário. Ele falou sobre "A Comunicação Empresarial como Ferramenta de Integração". Segundo Lage, a comunicação, tanto interna quanto externa, é fundamental e estratégica para as empresas. Os modelos de gestão têm enfatizado a necessidade de um relacionamento cada vez mais estreito entre a comunicação e a direção da empresa no sentido de auxiliar os executivos nas tomadas de decisão.

Avaliação positiva

À tarde, houve uma reunião de trabalho entre os assessores de comunicação e as agências de publicidade vinculadas às empresas do setor florestal. Na oportunidade, foram discutidas novas ações em conjunto e, também, os eventos que serão realizados em 2004, ano em



O jornalista Marco Antônio Lage (ao centro), Diretor de Comunicação Corporativa da FIAT, ladeado pelos membros do grupo de participantes do Seminário.

que a SIF completa 30 anos de existência.

O professor José Mauro Gomes, Diretor Científico da SIF, falou sobre o novo perfil da entidade, voltado para uma ação integradora, por intermédio de ferramentas de comunicação, como a nova *home page* e o Boletim Eletrônico da Rede Corporativa de Notícias, que será lançado em breve. Já o Assessor de Comunicação e Marketing da SIF, Giovanni Weber Scarascia, elencou as ações já desencadeadas pela entidade, com base nas deliberações do I Seminário de Comunicação Empresarial, realizado em 27 de junho deste ano.

O próximo seminário será realizado em maio de 2004, na UFV, por ocasião das festividades dos 30 anos de fundação da SIF.

ABRAF quer fomentar o crescimento e a competitividade do setor florestal

No dia 2 de dezembro último, em Brasília (DF), foi instalada a Associação Brasileira de Florestas Plantadas (ABRAF), cujo objetivo é o de fomentar o crescimento e a competitividade das empresas florestais dos segmentos de papel e celulose, energia, painéis de madeira e produtos de madeira sólida. A sede da ABRAF será na Capital Federal, sendo seu primeiro presidente Carlos Aguiar, da ARACRUZ.

Em seu discurso de posse, Carlos Aguiar reiterou o significado econômico e social da indústria de base florestal plantada, a geração de emprego, o recolhimento de tributos, e o superávit da balança comercial do segmento. Ele falou, ainda, sobre ameaças, como o apagão florestal, mas também destacou oportunidades, como a grande competitividade das florestas plantadas em relação aos demais países produtores e as perspectivas de crescimento da atividade no Brasil.

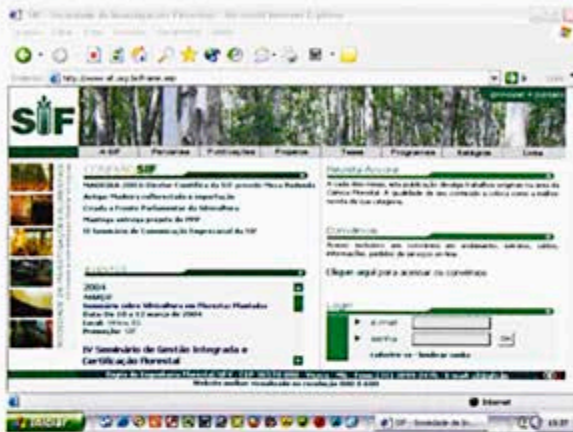
Estiveram presentes à solenidade de instalação da entidade, na qualidade de associadas fundadoras, as seguintes empresas e associações: Acesita, Aracruz, Associação Mineira de Silvicultura

(AMS), Associação Catarinense de Empresas Florestais (ACR), Associação Paranaense de Empresas de Base Florestal (APRE), Associação Gaúcha de Empresas Florestais (AGEFLOR), Bahia Pulp, CAF Sta. Barbara, Cenibra, Duraflora, Eucatex, Gerdau Florestal, International Paper do Brasil, Klabin, Lwarcel, Placas do Paraná, Plantar, Rima Industrial SA, Rigesa Celulose Papel e Embalagem Ltda., Ripasa, Suzano Bahia Sul, Satipel, Vallourec & Mannesmann, VCP Florestal, Veracel, que elegeram e empossaram Carlos Aguiar (Aracruz) como Presidente, sendo Vice-Presidentes Antônio Joaquim de Oliveira (Duraflora), Marcílio Caron Neto (ACR), Reinoldo Pornbacher (Klabin), e Sérgio Tonninelli (CAF - Santa Bárbara). A SIF, por intermédio de seu Presidente, Elesier Lima Gonçalves, também esteve presente ao evento.

Como membros titulares do Conselho Fiscal, foram empossados: Edward Fagundes Branco (Eucatex), Guilherme Dias de Freitas (V & M) e Luiz Antonio Künzel (Lwarcel). São suplentes do Conselho, Paulo Sadi Silochi (Acesita) e Luiz Cornacchioni (Suzano Bahia Sul). O Diretor Executivo é César Augusto dos Reis (Satipel).

SIF lança site com foco em informações corporativas

Próxima etapa será o lançamento de um Boletim Eletrônico



▲ O novo site da SIF: mais agilidade e informação.

A Sociedade de Investigações Florestais (SIF) lançou seu novo site, mais ágil e com foco em informações empresariais. Dentro do site há uma seção de informações e de notícias denominada **Conexão SIF**. O objetivo é divulgar as atividades das empresas associadas à entidade e, também, notícias do setor florestal, além de eventos nacionais e internacionais e informações sobre projetos, teses, convênios e publicações em geral.

Boletim Eletrônico

Outra ferramenta de comunicação que já está em fase de finalização é o Boletim Eletrônico **Conexão SIF**, que circulará a

princípio, semanalmente. A intenção é criar a Rede Corporativa de Notícias, com divulgação de informações relevantes do setor, de empresas filiadas e da própria SIF. O **Conexão SIF** já foi aprovado pelo Conselho de Administração e foi bem recebido por assessores de comunicação e por agências de publicidade que participam dos seminários de comunicação empresarial.

Tanto o site corporativo quanto o Boletim Eletrônico foram desenvolvidos pela agência **ap2 comunicação, mkt e eventos**, especializada em trabalhos voltados para o agronegócio.



▲ O Conexão SIF será lançado em breve e servirá como ferramenta de integração para o setor florestal.

PRÊMIO VON MARTIUS

FABER CASTELL é a primeira colocada na categoria "Natureza"

A Faber-Castell, empresa associada à Sociedade de Investigações Florestais, conquistou o Prêmio Ambiental von Martius, um dos primeiros prêmios ambientais instituídos no Brasil. O Prêmio Ambiental von Martius foi criado em 2000 e tem por objetivo reconhecer o mérito de iniciativas do poder público, empresas, organizações da sociedade civil ou indivíduos, no desenvolvimento sócio-econômico e cultural do País com relação ao meio ambiente. Com a auditoria da PriceWaterhouseCoopers, a comissão formada por diretores e editores de publicações especializadas em meio ambiente e por empresários atuantes nesta área julgou o Projeto Animalis, desenvolvido pela Faber-Castell para a conservação das espécies nas propriedades mantidas pela companhia, o melhor na categoria "Natureza".

O Projeto Animalis foi desenvolvido nos cerca de 10.000 ha, na região de Prata (MG), onde a Faber-Castell mantém a plantação de árvores para a fabricação de seus lápis.

O trabalho teve início a partir de um estudo que tinha como meta inicial avaliar o estado da fauna silvestre presente nessa área. O estudo revelou a existência de diversas espécies de aves e mamíferos que estão ameaçados de extinção no estado de Minas Gerais, entre eles o Tamanduá-Bandeira, a Cuíca, o Lobo-Guará, a Ema, o Papagaio-Geleco, o Tucanuçu e o Canário da Terra.

Esse estudo, que no início visava a preservação dessa fauna como garantia de manutenção do patrimônio genético de algumas espécies, foi além e gerou propostas de manejo para a preservação e aumento da diversidade de espécies silvestres, bem como propostas preliminares específicas para algumas espécies raras ou ameaçadas que vivem na região.

O Projeto Animalis faz parte de uma série de ações voltadas à proteção ambiental. Informações mais completas sobre essas ações estão disponíveis no site da Faber-Castell, no endereço www.faber-castell.com.br

Terceirização e Fomento Florestal

Sebastião Renato Valverde (*)

Para os dias de hoje é impossível negar a importância da terceirização e do fomento na área florestal brasileira. Ambos são ferramentas fundamentais para a promoção do desenvolvimento regional sustentável, tanto nos aspectos social e econômico, quanto no ambiental. Além disso, são considerados como alternativas viáveis para a descentralização das atividades-meio dentro das empresas florestais, que visam buscar a eficiência e a competência gerencial, procurando concentrar seus esforços naquelas atividades fins.

Nada mais natural repassar tais atividades para quem tem como principal negócio a prestação de serviços sobre uma área específica. No entanto, em muitas situações, a aplicação destes dois processos tem sido estereotipada. O que era para ser uma forma de busca da eficiência e da competência tem se tornado numa fuga da gestão de recursos humanos e da obrigatoriedade dos encargos sociais, distanciando-se da tão propalada responsabilidade social.

O fato é que muitas empresas-mães têm procurado repassar essas obrigações sociais a terceiros, e, quando isto não é possível, buscam a mecanização de suas atividades, assumindo, algumas vezes, custos mais elevados, caso estas atividades fossem realizadas manual ou semimecaniza-

damente, dando-se a este luxo apenas para não ter preocupação com mão-de-obra. Outras aproveitam de seu porte para estabelecer regras de contrato, que geram pouca margem de manobra para terceiros, considerando o poder de barganha daquelas sobre estes.

O resultado disso tudo é a existência de vários conflitos entre os autores envolvidos nestes processos. Alguns deles podem ser comentados aqui, como: a falta de critério para estabelecer reduções nos preços dos serviços prestados por terceiros; a baixa qualidade dos serviços prestados; e a dificuldade de estabelecer um valor justo que agrade tanto às empresas quanto aos terceiros.

É buscando soluções para tais problemas que realizaremos, em 2004, o **Fórum sobre Terceirização e Fomento Florestal**. O objetivo maior deste evento é criar um ambiente apropriado para que os autores envolvidos com a questão da terceirização e do fomento florestal, representando as grandes empresas contratantes, os terceiros e os produtores rurais possam estar expondo seus principais problemas, suas críticas e seus anseios quanto à sustentabilidade de suas organizações, para que todos possam encontrar um ponto ótimo em comum e, com isso, evitar essa nevrálgia existente no

relacionamento entre a maiorias deles.

O FloresCer e a SIF, buscando cumprir o planejamento de suas ações, têm a satisfação de promover este Fórum para tratar sobre os processos de terceirização das atividades florestais e de fomento dos plantios florestais. A idéia é gerar um espaço para contemplar o estado da arte da terceirização e do fomento florestal no Brasil, suas gêneses, os atuais problemas, as tendências e as perspectivas. Além disso, espera-se proporcionar para o público-alvo e prelecionistas, oportunidades para conhecerem as mais diversas experiências, negativas e positivas, quanto ao tema.

O evento contará com quatro seções, onde se pretende discutir a terceirização nas duas primeiras e o fomento florestal, na terceira. A última vai resumir as possibilidades de solução para os entraves da terceirização nos reflorestamentos existentes nas propriedades rurais, oriundos dos programas de fomento das empresas florestais.

(*) *Professor adjunto do Departamento de Engenharia Florestal da Universidade Federal de Viçosa, pesquisador da Sociedade de Investigações Florestais e Coordenador Geral do Fórum sobre Terceirização e Fomento Florestal*

SIF lança nova logomarca

Desenvolvimento de nova identidade visual faz parte das comemorações dos 30 anos da entidade

A SIF está de cara nova; em sua última reunião, realizada dia 5 de dezembro, na sede da CAF Santa Bárbara Ltda., em Belo Horizonte, o Conselho de Administração da entidade aprovou a logomarca que comporá a nova identidade visual a partir do próximo ano. Com traços mais modernos e buscando uma identidade com o perfil tecnológico da SIF, a nova logomarca traduz conceitos e valores

importantes, como evolução, inovação e produtividade. Seu ponto referencial é uma folha, simbolizando a constante renovação de vida duplicada, para caracterizar os métodos de clonagem que têm sido utilizados pelas empresas, como forma de aumentar a produtividade e, ao mesmo tempo, de produzir espécies melhoradas geneticamente. Quanto à base cromática, continua a prevalecer o verde em duas tonalidades.

O desenvolvimento desta nova logomarca faz parte de uma estratégia de reposicionamento de imagem da SIF junto ao seu público-alvo e, de uma forma mais ampla, junto à sociedade. O trabalho gráfico foi da **ap2 comunicação, mkt e eventos**, agência de publicidade especializada no setor do agronegócio. Em breve, o Manual de Aplicação da Logomarca SIF estará disponível no site da entidade.



◀ A nova logomarca da SIF: conceitos de inovação, evolução e tecnologia.